

Ser Educacional registra receita líquida de R\$292,7 milhões no 3T17

Receita líquida do trimestre cresceu 7,1% comparada ao mesmo período em 2016

SAVE THE DATE

Viva Ser 2017
13 de dezembro, 2017
São Paulo, SP

Teleconferências 3T17

8 de novembro de 2017

Português

10h00 (Brasília)
7h00 (Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou
+55 (11) 3728-5971
Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 45022644

Inglês

12h00 (Brasília)
9h00 (Nova York)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou
+55 (11) 3728-5971
Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 3127-4999
Código: 96110222

Contatos:

Jânio Diniz – Presidente
João Aguiar - CFO
Rodrigo Alves - IRO
Geraldo Soares - Gerente
Adjunto RI

Telefone: 55 11 2769 3223
E-mail ri@sereducacional.com

Website:
www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso
(+55 81) 3413-4643
silvia.fragoso@sereducacional.com

Recife, 8 de novembro de 2017 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2016, exceto se especificado de outra forma. A partir do 1T17, a Companhia passou a incorrer em custos e despesas pré-operacionais para a expansão de novas unidades presenciais e polos de Ensino a Distância (EAD). Para melhor demonstrar esse impacto, a Companhia passa a reportar seus resultados também normalizados dos principais efeitos.

Destaques

- A **base total de alunos apresentou aumento de 3,0%** passando de 145,9 mil alunos no 3T16 para 150,3 mil alunos no 3T17. Esse crescimento é justificado principalmente pelo maior número de alunos captados nos segmentos de graduação presencial e a distância.
- A **receita líquida atingiu R\$ 292,7 milhões** no 3T17, um aumento de 7,1% em relação ao 3T16, em virtude do aumento da base de alunos e do melhor ticket médio durante o período.
- No 3T17, o **EBITDA normalizado** dos efeitos não-recorrentes e das principais despesas pré-operacionais alcançou **R\$84,3 milhões**, 3,5% superior ao 3T16. A margem EBITDA normalizada atingiu 28,8%, comparada a 29,8% no mesmo período do ano anterior.
- O **lucro líquido normalizado alcançou R\$60,7 milhões no 3T17**, ficando 10,6% superior quando comparado ao lucro líquido do 3T16, quando atingiu R\$54,9 milhões.
- A geração de **caixa operacional totalizou R\$143,7 milhões** no trimestre, refletindo a solidez dos processos da Companhia e da normalização do fluxo de pagamentos do FIES por parte do governo federal, que, adicionalmente, efetuou o pagamento de R\$66,0 milhões em agosto/2017, referentes à segunda parcela do acordo realizado junto ao governo federal alusivo aos valores devidos das mensalidades do FIES não pagos em 2015 e, portanto, está refletido no fluxo de caixa do 3T17.
- Como consequência dos fatores discutidos acima, o **endividamento líquido encerrou o trimestre em R\$1,3 milhão, uma redução de 98,9%** na comparação com o endividamento líquido de R\$118,1 milhões registrado no 4T16.
- A Companhia obteve **sucesso em sua expansão de polos de Ensino a Distância (EAD), desde a introdução do novo marco regulatório do EAD**, em julho de 2017. Foram iniciadas operações em 571 polos, em comparação a 15 polos operacionais no 3T16. Desse total, 119 polos conseguiram efetivar captação de alunos nesse 3T17.

Destaques Financeiros	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
(Valores em R\$ ('000))								
Receita Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Lucro Bruto	163.584	154.289	6,0%	178.021	-8,1%	526.509	475.127	10,8%
<i>Margem Bruta</i>	55,9%	56,5%	-0,6 p.p.	54,6%	1,3 p.p.	56,7%	56,0%	0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	75.468	81.402	-7,3%	102.571	-26,4%	290.201	285.490	1,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	25,8%	29,8%	-4,0 p.p.	31,4%	-5,7 p.p.	31,3%	33,7%	-2,4 p.p.
EBITDA Normalizado	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	28,8%	29,8%	-1,0 p.p.	33,2%	-4,5 p.p.	33,5%	33,7%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido	48.033	48.621	-1,2%	64.895	-26,0%	193.153	198.293	-2,6%
<i>Margem Líquida</i>	16,4%	17,8%	-1,4 p.p.	19,9%	-3,5 p.p.	20,8%	23,4%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido Normalizado	60.651	54.852	10,6%	72.866	-16,8%	222.050	201.667	10,1%
<i>Margem Líquida Normalizada</i>	20,7%	20,1%	0,6 p.p.	22,3%	-1,6 p.p.	23,9%	23,8%	0,2 p.p.





- A Companhia obteve **25 novas unidades credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC)** nos primeiros nove meses de 2017: Boa Vista (RR), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Fortaleza (CE), Marabá (PA), Garanhuns (PE), Maracanaú (CE), Ananindeua (PA), Anápolis (GO), Juazeiro do Norte (CE), Sobral (CE), Mossoró (RN), Natal (RN), Brasília (DF), Arapiraca (AL), Campo Grande (MS), Macapá (AP), Cuiabá (MT), Porto Alegre (RS), Vitória (ES), Goiânia (GO), Belém (PA), Palmas (TO), Salvador (BA) e Curitiba (PR). Com isso, a Companhia atingiu 33 dos 45 credenciamentos previstos em seu plano de longo prazo.
- Durante o **3T17, foram aprovados 100 novos cursos, acumulando 1.364 cursos de graduação em 30 de setembro de 2017**. O destaque fica para o estado do Pará, que em 30 de setembro de 2017 totalizou mais 30 novas graduações, quando comparado com a quantidade de cursos autorizados até 30 de setembro de 2016, dentre elas: Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Engenharia Civil e Engenharia de Produção.
- A **UNAMA - Universidade da Amazônia foi credenciada para oferecer Ensino a Distância (EAD) no Brasil**. Com o novo credenciamento, a UNAMA poderá lançar até 150 polos por ano. Com o resultado, o grupo Ser Educacional passará a contar com um total de 700 polos de EAD.
- Em 4 de outubro, **a Companhia emitiu R\$ 200 milhões de debêntures simples** em duas séries, sendo a primeira no valor de R\$ 100 milhões, com vencimento único em 15 de setembro de 2019 e taxa de juros equivalente a 100% do CDI+ 0,65%, e a segunda, também no montante de R\$100 milhões, com taxa de juros de CDI+1,35% ao ano, pagamentos semestrais a partir de março de 2020 e vencimento em 15 de setembro de 2021. Os recursos captados serão utilizados para pagamento de financiamentos da Companhia e reforço de capital de giro.
- Em 7 de novembro, foi homologado pelo Conselho de Administração o **aumento de capital da Companhia anunciado em 12 de setembro de 2017**, com 13.598.756 ações subscritas, ao preço de R\$28,80 por ação, **totalizando R\$391,6 milhões**. Com o resultado, a Companhia atingiu um *free float* de 47%. Os recursos serão utilizados para realização (i) aquisições; e (ii) investimentos em seu crescimento orgânico, que engloba a expansão e infraestrutura de polos da rede de ensino a distância e investimentos para a instalação de novas unidades presenciais.
- O Grupo Ser Educacional foi eleito a **melhor companhia do país no setor de Governança Corporativa, no segmento Gestão Empresarial**, durante a terceira edição do anuário Empresas Mais, realizado pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O ranking refere-se ao desempenho no ano de 2016.
- **Ser Educacional é protagonista de case da International Finance Corporation (IFC)**. O documento ([clique aqui](#)) conta, em 42 páginas, a história do Ser Educacional, e seu crescimento no mercado brasileiro e traz referências sobre o desenvolvimento do Grupo, em atuação há 14 anos no Brasil.

Mensagem da Administração

Um novo ciclo de investimentos

O sucesso de uma empresa em seu objetivo de gerar resultados consistentes a longo prazo requer disciplina estratégica com foco diário em sua execução. Depende fundamentalmente dos esforços em conjunto de todos os colaboradores e que requer também ciclos de investimentos relevantes para que essa estratégia e esforço possam se concretizar em resultados práticos e tangíveis.

Os resultados dos primeiros nove meses de 2017 refletem um período de transição por parte da Companhia, que passa de uma postura adotada nos últimos dois anos, onde o foco foi na preservação de margens e gestão de crise, cujos impactos foram felizmente majoritariamente mitigados pela expansão orgânica, integração das aquisições e da execução de projetos de ganho de eficiência operacional, a exemplo da nova matriz curricular, Ser Retention System, Business Intelligence de captação de alunos, nova régua de negociação, para uma postura mais expansiva, a partir desse ano, para dar início a um novo ciclo de investimentos.

Nessa transição, ainda se convive com um cenário econômico desafiador, porém com a perspectiva de melhoria para os próximos anos, que conta com apoios importantes de projetos de longo prazo que maturaram recentemente, como o credenciamento apenas nesse ano de 25 novas unidades junto ao MEC e das novas regras publicadas pelo mesmo ministério para o segmento de ensino a distância (EAD) em julho de 2017. Esses movimentos em conjunto com a abertura de 205 novos cursos durante ano, proporcionam para a Empresa uma janela de oportunidade que será relevante para o ciclo de crescimento e geração de resultados dos próximos anos.



Nesse cenário, o resultado do ano até agora tem sido significativo, com crescimento sólido da base de alunos e ticket médio. Por outro lado, já refletindo a mudança de postura da Companhia, houve investimentos para expansão da estrutura de apoio para novas unidades e para o EAD, refletindo no crescimento nas linhas de despesas com pessoal, com o número de colaboradores passando de 6,1 mil para 7,1 mil funcionários e em aumento da percepção das marcas do grupo, com as despesas de marketing passando de R\$47,5 milhões nos 9M16 para R\$64,4 milhões nos 9M17. Essas iniciativas começaram a produzir resultados positivos com as taxas de captação crescendo a índices acima dos dois dígitos, porém mitigadas por taxas de evasão maiores que refletem o ainda difícil cenário econômico e a postura da Companhia em priorizar estudantes com perfil favorável à geração de caixa.

Em paralelo a esses movimentos e com objetivo de adequar a estrutura de capital da Companhia a esse novo cenário, foi concluída em outubro a emissão de debêntures no valor de R\$200 milhões, que não apenas diminuiu o custo de capital, mas também reduziu significativamente os compromissos financeiros de curto e médio prazo. Na sequência, também teve o aumento de capital de R\$391,6 milhões com o objetivo de proporcionar à Companhia recursos suficientes para busca de futuras aquisições e financiar o plano de expansão orgânico.

A Administração da Companhia segue confiante em seu plano de negócios, com uma estrutura mais robusta neste ano e preparada para a retomada do crescimento brasileiro, adentrando em 2018 com novas unidades, novos cursos e crescimento de sua participação no EAD. Por outro lado, está ciente dos investimentos realizados e da importância de se proporcionar visibilidade clara quanto ao retorno dessas aquisições para seus stakeholders.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação 2017.2

Ao final do 3T17, foram matriculados 23,1 mil novos alunos de graduação em comparação a 18,4 mil novos alunos no mesmo período em 2016. O destaque do trimestre foi o segmento de Ensino a Distância (EAD), que teve crescimento de 77,0%, tendo matriculado 5,7 mil alunos, comparado a 3,2 mil alunos no 3T16.

Captação do 3T17			
Em Milhares	3T17 Reportado	3T16 Reportado	% Δ
Captação de Graduação	23.148	18.391	25,9%
Presencial	17.441	15.167	15,0%
EAD	5.707	3.224	77,0%
Captação de Pós-Graduação	1.741	1.770	-1,6%
Presencial	1.012	1.642	-38,4%
EAD	729	128	469,5%

O segmento de graduação presencial registrou elevação de 15,0% em suas matrículas e passou de 15,2 mil alunos no 3T16 para 17,4 mil alunos no 3T17. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do credenciamento de novos cursos, novas unidades e da estratégia comercial da Companhia focada em sua proposta única de valor para o aluno. Ao final do 3T17, do total de alunos captados, aproximadamente 2,7 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 2,0 mil por meio do FIES, 0,3 mil financiados por meio do PraValer e 0,3 mil por meio do Educared, em linha com o mesmo período de 2016, quando esse número também havia sido aproximadamente de 2,7 mil contratos, sendo 2,3 mil pelo FIES, 0,3 mil pelo PraValer e 0,2 mil pelo Educared. Nesse sentido, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 18% no 3T16 para 15% no 3T17, tendo o FIES sozinho, participado de 12% da captação em comparação a 15% no mesmo período em 2016.

O total de novos contratos finalizados do FIES, até 30 de setembro de 2017, atingiu 2,7 mil (sendo 2,0 mil calouros e 0,7 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 41% das 6,6 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia em 2017.2, comparado a um aproveitamento de 54,2% das 5,7 mil vagas disponibilizadas em 2016.2, totalizando 3,1 mil alunos, sendo 2,3 mil calouros e 0,8 mil veteranos. Essa redução do aproveitamento decorre principalmente pelo atraso de 15 dias entre a abertura das matrículas pelo FIES entre os dois períodos.

Das 17 novas unidades credenciadas até agosto de 2017, 10 unidades iniciaram turmas de ensino presencial com sucesso. Até outubro de 2017, a Companhia contava com 25 novos credenciamentos pelo Ministério da Educação (MEC), sendo que apenas entre agosto e outubro foram credenciadas mais oito unidades (Cuiabá, Porto Alegre, Vitória, Palmas, Goiânia, Belém, Salvador e Curitiba). Para 2018.1 todas essas 25 novas unidades estarão aptas a iniciar captação.

Na graduação EAD, o crescimento da captação deve-se principalmente à introdução das novas regras do segmento a partir de julho de 2017, possibilitando à Companhia aumentar seu número de novos polos em operação. Até o momento, a Companhia conta com aproximadamente 571 polos abertos, dos quais 119 polos apresentaram captação mínima já nesse trimestre.

A pós-graduação presencial apresentou uma redução na captação no 3T17 de 38,4%, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia que reduziu o número de parcerias e criou critérios mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 3T17 de 23,4%.

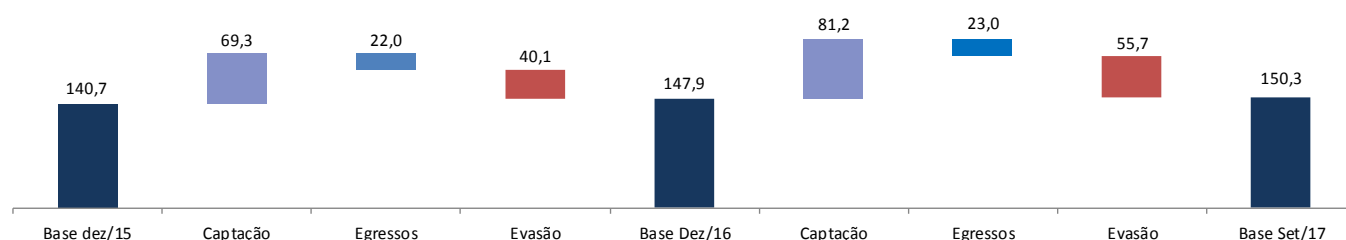
Taxa de evasão

A taxa de evasão do 3T17 ficou em 14,4%, ante 11,1% no 3T16, e o indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 3T17 atingiu 87,1% da base renovável. O aumento da taxa de evasão reflete principalmente os efeitos combinados do aumento prolongado dos índices de desemprego no País e a estratégia da Companhia em relação a acordos e financiamentos estudantis com carteira própria, dada a opção para 2017 de se manter uma carteira de alunos com perfil de crédito mais sólido e consistente com a geração de caixa operacional da Companhia.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total
3T17							
Base Jun17	142.468	7.389	7.105	1.330	82	44	158.418
Captação	17.441	5.707	1.012	729	127	94	25.110
Egressos	(6.488)	(27)	(585)	-	-	-	(7.100)
Evasão	(22.146)	(3.200)	(354)	(398)	(2)	(58)	(26.158)
Base Set17	131.275	9.869	7.178	1.661	207	80	150.270
% Base Set17 / Base Jun17	-7,9%	33,6%	1,0%	24,9%	152,4%	81,8%	-5,1%
% Base Set17 / Base Set16	1,5%	55,8%	-23,4%	217,6%	-43,4%	N.M.	3,0%

A base de alunos de graduação presencial totalizou 131,3 mil alunos, um aumento de 1,5% em relação à base reportada de 129,3 mil alunos no 3T16. No segmento de EAD, a base de alunos apresentou um crescimento de 55,8%, passando de 6,3 mil alunos no 3T16 para 9,9 mil alunos no 3T17. A base de alunos total apresentou um crescimento de 3,0% quando comparada com 30 de setembro de 2016.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17
Graduação Presencial	705,61	684,06	3,2%	731,82	-3,6%

O ticket médio no 3T17 foi de R\$705,61, um acréscimo de 3,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde. Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos adotada em 2017, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e por consequência o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	1T16	2T16	3T16	Dez/16	1T17	2T17	3T17
Alunos	48.670	70.255	101.195	123.988	135.359	136.400	129.329	131.092	140.159	142.468	131.275
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	56.089	57.842	61.408	58.802	58.840	52.236	58.673	54.669
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	45,2%	42,7%	45,0%	45,5%	44,9%	37,3%	41,2%	41,6%
Alunos EDUCRED				754	921	1.021	1.914	1.922	1.385	2.548	2.189
% de Alunos EDUCRED				0,6%	0,7%	0,7%	1,5%	1,5%	1,0%	1,8%	1,7%
Alunos PRAVALER				954	1.114	1.561	1.178	1.794	1.447	1.890	1.598
% de Alunos PRAVALER				0,8%	0,8%	1,1%	0,9%	1,4%	1,0%	1,3%	1,2%
Total de Alunos com Financiamento				57.797	59.877	63.990	61.894	62.556	55.068	63.111	58.456
% de Alunos com Financiamento				46,6%	44,2%	46,9%	47,9%	47,7%	39,3%	44,3%	44,5%

Em 30 de setembro de 2017, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 41,6% da base de estudantes de graduação, uma redução de 3,8 p.p. em relação ao final do 3T16, quando os alunos com FIES representavam 45,5% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilidade de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015.

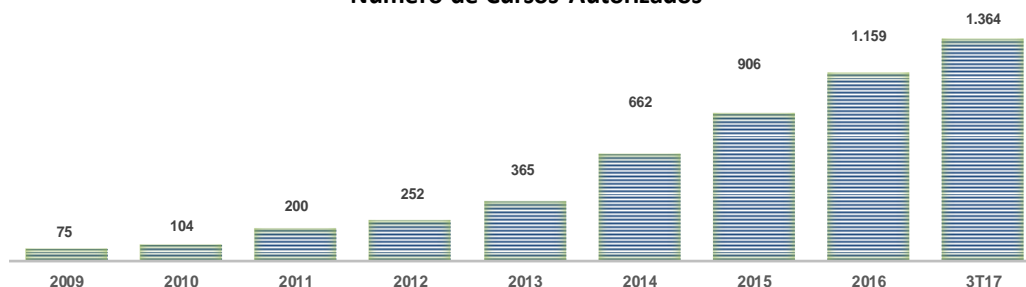
A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do Educared, crédito próprio da Companhia, que financia parte da mensalidade do aluno com juros. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 3T17, o Educared atingiu 2,2 mil alunos, representando 1,7% da base de alunos de graduação presencial e o PraValer 1,6 mil alunos, representando 1,2% da mesma base, em linha com o objetivo estratégico da Companhia de ter um modelo híbrido.

Crescimento Orgânico

No 3T17, foram autorizados 100 novos cursos, acumulando 1.364 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/17, a Companhia possuía aproximadamente 582 mil vagas anuais, sendo 271,6 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino à distância e autorizações de novos cursos.

O destaque fica para o estado do Pará, que em 30 de setembro de 2017 totalizou mais 30 novas graduações, quando comparado com a quantidade de cursos autorizados até 30 de setembro de 2016, dentre eles: Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Pedagogia. Através das 8 unidades presentes no Pará, o grupo Ser Educacional já possui um portfólio de 167 graduações.

Número de Cursos Autorizados



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Bruta	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções da Receita Bruta	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PROUNI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	11,5%	7,3%	4,2 p.p.	10,7%	0,8 p.p.	11,0%	7,0%	3,9 p.p.
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%

No 3T17, a receita bruta foi de R\$394,1 milhões, apresentando um avanço de 12,8% em relação ao 3T16, devido principalmente ao crescimento orgânico da Companhia, que adicionou novos cursos e novas unidades, bem como em virtude de uma política comercial direcionada para captura de alunos regulares “out-of-pockets”, com impacto mais acentuado no ticket médio do primeiro e terceiro trimestre, mas que, por sua vez, geraram aumento da base total de alunos de graduação, bem como aumento do ticket médio, nesse caso por força do repasse da inflação.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 374,0 milhões no 3T17, representando 94,9% do total, um crescimento de 12,5% em relação ao mesmo período de 2016.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total do 3T17, com R\$6,7 milhões, em linha com o 3T16, mesmo com a redução da base de alunos de pós-graduação, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia e de critérios mais rígidos para formação de turma, conforme mencionado na seção Captação 2017.2.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 2,4% da receita total, com R\$ 9,3 milhões, e apresentou um crescimento de 59,4% em comparação ao 3T16, refletindo o aumento de 68,1% na base de alunos de graduação e pós-graduação deste segmento no 3T17, em comparação com o 3T16. A base de alunos EAD tem apresentado crescimento acentuado e recorrente desde 2015 em virtude principalmente do aumento de 15 para 119 polos com captação efetiva de alunos a partir do 3T17.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 32,9% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude do (i) maior volume de descontos concedidos como parte da estratégia de captação adotada para o semestre, tendo nesse terceiro trimestre uma concentração de matrículas e rematrículas mais tardias efetuadas principalmente em setembro, (ii) aumento da base de alunos do PROUNI e do repasse de ticket médio nesse mesmo segmento.

Como efeito dos fatores discutidos acima, a receita líquida aumentou 7,1%, passando de R\$273,3 milhões no 3T16, para R\$292,7 milhões no 3T17.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(118.757)	(109.517)	8,4%	(138.066)	-14,0%	(372.403)	(345.120)	7,9%
Pessoal e encargos	(85.504)	(82.814)	3,2%	(101.497)	-15,8%	(273.738)	(262.267)	4,4%
Aluguéis	(19.894)	(15.493)	28,4%	(19.850)	0,2%	(57.619)	(47.534)	21,2%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$118,8 milhões no 3T17, representando uma variação de 8,4% em relação ao 3T16. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

- Os custos de pessoal e encargos do 3T17 apresentaram acréscimo de 3,2% em comparação ao 3T16, mesmo com um número maior de unidades em operação, ou seja, praticamente estáveis entre os dois trimestres, denotando o ganho de eficiência operacional. Esse aumento é decorrente principalmente do dissídio de aproximadamente 8% concedido durante o ano de 2016 que foi parcialmente compensado pelo aumento da produtividade em sala de aula da Companhia. Ainda houve impacto não-recorrente da multa de FGTS e encargos referentes a otimização de pessoal de R\$2,6 milhões nesse trimestre.
- A linha de aluguéis apresentou variação de 28,4%, passando de R\$15,5 milhões no 3T16 para R\$19,9 milhões no 3T17, em virtude principalmente do aumento do número de imóveis alugados em decorrência da expansão operacional, com destaque para o imóvel locado na cidade do Rio de Janeiro.
- A linha de concessionárias apresentou um aumento de 7,3%, terminando o 3T17 em R\$7,3 milhões, contra R\$6,8 milhões no 3T16, em decorrência do maior número de unidades.
- Serviços de terceiros apresentou aumento de 37,5% e passou de R\$4,4 milhões no 3T16 para R\$6,1 milhões no 3T17, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados para implantação e melhoria de processos e atividades da Companhia e nas novas unidades, principalmente na UNIVERITAS Rio de Janeiro.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(115.045)	(109.517)	5,0%	(131.616)	-12,6%	(359.219)	(340.542)	5,5%
Pessoal e encargos	(82.897)	(82.814)	0,1%	(95.647)	-13,3%	(262.859)	(259.306)	1,4%
Aluguéis	(18.789)	(15.493)	21,3%	(19.250)	-2,4%	(55.314)	(45.916)	20,5%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custos dos serviços prestados	(129.146)	(118.966)	8,6%	(148.219)	-12,9%	(401.281)	(372.853)	7,6%
Lucro Bruto	163.584	154.289	6,0%	178.021	-8,1%	526.509	475.127	10,8%
Margem Bruta	55,9%	56,5%	-0,6 p.p.	54,6%	1,3 p.p.	56,7%	56,0%	0,7 p.p.
(-) Depreciação	10.389	9.449	9,9%	10.153	2,3%	28.878	27.733	4,1%
Lucro Bruto Caixa	173.973	163.738	6,3%	188.174	-7,5%	555.387	502.860	10,4%
Margem Bruta Caixa	59,4%	59,9%	-0,5 p.p.	57,7%	1,8 p.p.	59,9%	59,3%	0,6 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 6,3%, passando de R\$163,7 milhões no 3T16 para R\$174,0 milhões no 3T17. A margem bruta caixa alcançou 59,4% no 3T17, em linha com o 3T16, quando alcançou 59,9%, mesmo com os aumentos apresentados nas linhas de alugueis e concessionárias, decorrentes do início das operações das unidades recém credenciadas.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes e pré-operacionais, relativos à expansão do EAD e novas unidades.

Lucro Bruto - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita Operacional Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custos dos serviços prestados	(125.434)	(118.966)	5,4%	(141.769)	-11,5%	(388.097)	(368.275)	5,4%
Lucro Bruto Ajustado	167.296	154.289	8,4%	184.471	-9,3%	539.693	479.705	12,5%
Margem Bruta	57,2%	56,5%	0,7 p.p.	56,5%	0,6 p.p.	58,2%	56,6%	1,6 p.p.
(-) Depreciação	10.389	9.449	9,9%	10.153	2,3%	28.878	27.733	4,1%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	177.685	163.738	8,5%	194.624	-8,7%	568.571	507.438	12,0%
Margem Bruta Caixa	60,7%	59,9%	0,8 p.p.	59,7%	1,0 p.p.	61,3%	59,8%	1,4 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Despesas Gerais e Administrativas	(111.059)	(87.350)	27,1%	(93.432)	18,9%	(289.550)	(232.963)	24,3%
Pessoal e encargos	(35.063)	(27.025)	29,7%	(31.949)	9,7%	(98.002)	(79.759)	22,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.507)	(5.842)	28,5%	(7.849)	-4,4%	(22.475)	(19.973)	12,5%
Publicidade	(27.794)	(18.394)	51,1%	(15.824)	75,6%	(64.360)	(47.452)	35,6%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(14.644)	(11.489)	27,5%	(11.426)	28,2%	(34.659)	(23.499)	47,5%
Depreciação e Amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Resultado Operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(104.684)	(81.528)	28,4%	(87.094)	20,2%	(270.645)	(216.102)	25,2%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 27,1%, passando de R\$87,4 milhões no 3T16, para R\$111,1 milhões no 3T17, principalmente, em virtude de:

- As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma ampliação de 29,7% em relação ao 3T16, em virtude de (i) acréscimo na base de salários do pessoal administrativo da Companhia, (ii) despesas pré-operacionais relativas a contratação de funcionários para as operações de EAD e novas unidades aprovadas durante o 1S17 e 3T17 no montante de R\$2,9 milhões e (iii) despesas não-recorrentes de demissões de R\$0,7 milhão. Excluindo esses fatores, a rubrica totaliza R\$31,5 milhões e conforme pode ser observado na tabela que analisa esse resultado de forma gerencial (expurgando os efeitos não-recorrentes e pré-operacionais), a despesa sobe de aproximadamente 9,9% da receita líquida no 3T16 para 10,7% no 3T17, refletindo o incremento de estrutura de backoffice que visa dar suporte às operações da Companhia.
- A linha de serviços prestados atingiu R\$7,5 milhões no 3T17, com uma variação de 28,5% em relação ao 3T16, quando atingiu R\$5,8 milhões, principalmente em virtude da contratação de prestadores de serviços dedicados aos projetos de expansão de novas unidades e polos. Nesse trimestre, foram incorridos adicionalmente R\$0,6 milhão em serviços relacionados à assessoria para processos junto ao CADE.
- As despesas com publicidade foram 51,1% maiores na comparação trimestral. Esse crescimento deve-se principalmente à estratégia de captação adotada nesse trimestre focada na atração de alunos regulares, bem como despesas consideradas pela Companhia como pré-operacionais no montante de R\$4,8 milhões, relativas a campanha de lançamento do EAD, novas unidades e da nova marca UNIVERITAS.
- A PDD ficou em linha na comparação 3T17 x 3T16, saindo de R\$14,8 milhões no 3T16 para R\$14,9 milhões no 3T17, apresentando uma pequena melhora como percentual da receita líquida, alcançando 5,1% no 3T17 contra 5,4%

no 3T16. O aumento nominal da PDD ocorreu devido a maior inadimplência de alunos em virtude do atual cenário econômico brasileiro.

e) Outras despesas tiveram aumento de 27,5% e passaram de R\$11,5 milhões no 3T16 para R\$14,6 milhões no 3T17, em virtude do maior volume de despesas com viagens, bem como o efeito não-recorrente de aproximadamente R\$0,8 milhão relativo a despesas com serviços de consultoria.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Despesas Operacionais - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Despesas Gerais e Administrativas	(101.251)	(87.350)	15,9%	(89.338)	13,3%	(270.112)	(230.686)	17,1%
Pessoal e encargos	(31.459)	(27.025)	16,4%	(30.826)	2,1%	(90.940)	(79.759)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.882)	(5.842)	17,8%	(7.594)	-9,4%	(20.744)	(18.889)	9,8%
Publicidade	(23.041)	(18.394)	25,3%	(13.108)	75,8%	(54.541)	(47.452)	14,9%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(13.818)	(11.489)	20,3%	(11.426)	20,9%	(33.833)	(22.306)	51,7%
Depreciação e Amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Resultado Operacional Gerencial	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(94.876)	(81.528)	16,4%	(83.000)	14,3%	(251.207)	(213.825)	17,5%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
EBITDA¹	69.662	82.646	-15,7%	101.575	-31,4%	284.968	291.144	-2,1%
Margem EBITDA	23,8%	30,2%	-6,4 p.p.	31,1%	-7,3 p.p.	30,7%	34,3%	-3,6 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ²	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	4.726	-	N.M.	4.655	1,5%	11.996	1.855	546,7%
Aluguel	-	-	N.M.	-	N.M.	-	1.618	-100,0%
Pessoal	3.275	-	N.M.	4.655	-29,6%	10.545	2.961	256,2%
Custo	2.607	-	N.M.	3.532	-26,2%	6.419	2.961	116,8%
Despesa	668	-	N.M.	1.123	-40,5%	4.126	-	N.M.
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	625	-	N.M.	-	N.M.	625	1.084	-42,3%
Outras Despesas	826	-	N.M.	-	N.M.	826	1.193	-30,8%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	-	-	N.M.	-	N.M.	-	(5.000)	-100,0%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado⁵	75.468	81.402	-7,3%	102.571	-26,4%	290.201	285.490	1,7%
Margem EBITDA Ajustada	25,8%	29,8%	-4,0 p.p.	31,4%	-5,7 p.p.	31,3%	33,7%	-2,4 p.p.
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.794	-	N.M.	5.890	49,3%	20.627	-	N.M.
Despesas com Pessoal	2.936	-	N.M.	2.319	26,6%	7.397	-	N.M.
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	-	-	N.M.	255	-100,0%	1.106	-	N.M.
Marketing	4.753	-	N.M.	2.716	75,0%	9.819	-	N.M.
Aluguel	1.105	-	N.M.	600	84,2%	2.305	-	N.M.
EBITDA Normalizado⁶	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
Margem EBITDA Normalizada	28,8%	29,8%	-1,0 p.p.	33,2%	-4,5 p.p.	33,5%	33,7%	-0,2 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

6. EBITDA Normalizado dos efeitos não-recorrentes e dos custos e despesas pré-operacionais.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T17 somou R\$75,5 milhões, apresentando uma redução de 7,3% quando comparado com o 3T16, quando atingiu R\$81,4 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2017 em 25,8%, contra 29,8% no 3T16.

A redução da margem EBITDA Ajustada no trimestre deve-se principalmente aos custos e despesas pré-operacionais que somaram R\$8,8 milhões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
(+) Receita Financeira	22.263	18.789	18,5%	17.238	29,2%	59.627	65.441	-8,9%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	(1.732)	-202,6%	2.390	-25,6%	8.026	16.974	-52,7%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de Juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos Concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Varição Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%

As receitas financeiras aumentaram 18,5%, passando de R\$18,8 milhões no 3T16 para R\$ 22,3 milhões no 3T17, em função do aumento das receitas de juros sobre mensalidades e acordos, parcialmente compensado pela redução da remuneração das aplicações financeiras, apesar do aumento da disponibilidade de caixa.

As despesas financeiras passaram de R\$36,5 milhões no 3T16, para R\$27,4 milhões no 3T17. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu, principalmente de:

- Despesas de juros reduziram 46,0%, passando de 14,8 milhões no 3T16 para 8,0 milhões no 3T17, em virtude principalmente da redução do endividamento líquido e das taxas de juros.
- A linha Descontos Concedidos apresentou um aumento de 5,5%, ficando em R\$4,7 milhões no 3T17, ante R\$4,5 milhões no 3T16, em decorrência do maior volume de renegociação de alunos em processo de matrícula e acordos para recuperação de alunos com atrasos superiores a 180 dias que já estavam na PDD.
- Varição monetária passiva corresponde à remuneração financeira dos compromissos a pagar da aquisição da UNG, principalmente, apresentou uma redução de 43,6%, passando de R\$6,2 milhão no 3T16 para R\$3,5 milhões no 3T17, devido à amortização do saldo de compromissos a pagar e da redução nos índices de inflação.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$5,2 milhões no 3T17 contra uma despesa de R\$17,7 milhões no 3T16, uma redução de 70,8%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras e das despesas de juros.

Resultado Financeiro - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
(+) Receita Financeira	22.263	25.152	-11,5%	17.238	29,2%	59.627	67.041	-11,1%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	4.631	-61,6%	2.390	-25,6%	8.026	18.574	-56,8%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de Juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos Concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Varição Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Lucro Operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
(+) Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%
(+) IR / CS do Exercício	231	(1.115)	-120,7%	1.338	-82,7%	193	(5.072)	-103,8%
(+) IR / CS Diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido	48.033	48.621	-1,2%	64.895	-26,0%	193.153	198.293	-2,6%
Margem Líquida	16,4%	17,8%	-1,4 p.p.	19,9%	-3,5 p.p.	20,8%	23,4%	-2,6 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$52,9 milhões no 3T17, apresentando uma variação de 21,5% em relação ao 3T16, quando alcançou R\$67,4 milhões.

O imposto de renda e contribuição social no trimestre foi positivo em R\$0,3 milhão ante uma despesa de R\$1,0 milhão no 3T16. Essa variação ocorreu em virtude da recuperação de créditos de IR e CS de anos anteriores que foram reavaliados com base na opinião de assessores tributários, no valor de R\$ 1,0 milhão.

O lucro líquido passou de R\$48,6 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2016, para R\$48,0 milhões no mesmo período de 2017, representando uma redução de 1,2%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 3T17 atingiu 16,4%, 1,4 p.p. abaixo do 3T16, que foi de 17,8%. O lucro líquido normalizado pelos efeitos não-recorrentes e pelas despesas pré-operacionais do trimestre foi de R\$59,7 milhões, com uma margem líquida de 20,4%.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Lucro Operacional	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
(+) Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%
(+) IR / CS do Exercício	(671)	(1.247)	-46,2%	(1.235)	-45,7%	(3.532)	(5.154)	-31,5%
(+) IR / CS Diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido Normalizado	60.651	54.852	10,6%	72.866	-16,8%	222.050	201.667	10,1%
Margem Líquida	20,7%	20,1%	0,6 p.p.	22,3%	-1,6 p.p.	23,9%	23,8%	0,2 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Contas a Receber Bruto	493.125	449.869	521.491	507.405	462.193
Mensalidades de alunos	60.406	84.309	87.714	97.934	81.416
FIES	342.054	281.518	331.719	314.277	273.561
PRONATEC	6.021	5.474	5.224	-	-
Acordos a receber	64.647	60.889	80.184	73.553	78.660
Créditos Educativos a Receber	9.333	10.799	11.113	13.596	14.856
Outros	10.664	6.880	5.537	8.045	13.700
Saldo PDD	(40.854)	(44.613)	(46.048)	(51.612)	(58.175)
Contas a Receber Líquido	452.271	405.256	475.443	455.793	404.018
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	1.096.490	1.125.380	1.149.075	1.185.715	1.205.190
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	148	130	149	138	121
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	542.526	540.902	552.413	566.656	570.504
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	227	187	216	200	173
Dias do Contas a Receber Líquido (Mensalidades de alunos)	39	52	53	57	46
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	81	94	101	100	91
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	87	101	108	108	99

O saldo de contas a receber líquido apresentou uma redução de 10,7% comparado ao 3T16, em virtude principalmente da redução nas contas a receber do FIES e do aumento da PDD, parcialmente compensada pelo aumento do contas a receber de alunos, de acordos a receber e de créditos educativos a receber.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	17.402	21,4%	18.639	22,1%
Vencidas de 31 a 60 dias	8.322	10,2%	14.472	17,2%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.650	5,7%	13.245	15,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	23.874	29,3%	18.015	21,4%
Vencidas há mais de 180 dias	27.168	33,4%	19.938	23,6%
TOTAL	81.416	100,0%	84.309	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,6%		18,7%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
A vencer	30.068	38,2%	14.923	24,5%
Vencidas até 30 dias	9.323	11,9%	8.092	13,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.679	7,2%	7.035	11,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	3.582	4,6%	6.157	10,1%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.146	18,0%	12.258	20,1%
Vencidas há mais de 180 dias	15.862	20,2%	12.424	20,4%
TOTAL	78.660	100,0%	60.889	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,0%		13,5%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Pode-se observar na tabela acima que 38,2% dos acordos estavam a vencer, pois reflete a sazonalidade na renovação das matrículas para o semestre. Vale ressaltar que os créditos vencidos até 90 dias reduziram 27,6%, passando de R\$67,6 milhões no 4T16 para R\$49,0 milhões no 3T17, demonstrando melhora na qualidade do crédito da Companhia.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2016 a 30 de setembro de 2017:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2016	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2017
Total	44.613	37.401	(23.839)	58.175

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M17	% do Total	9M16	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	89.057	100,0%	53.188	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	42.219	47,4%	27.931	52,5%
Equipamentos / Biblioteca / TI	35.973	40,4%	12.994	24,4%
Licença MEC	3.558	4,0%	2.836	5,3%
Licenças de Software	4.829	5,4%	5.061	9,5%
Convênios	184	0,2%	1.192	2,2%
Intangíveis e Outros	2.294	2,6%	3.174	6,0%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	38.549		16.851	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	127.606		70.039	

No período de 9M17, a Companhia investiu R\$42,2 milhões para reforma de campi, principalmente nas cidades de Caruaru, Fortaleza e Rio de Janeiro. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$36,0 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações), para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de TI.

O total de R\$38,5 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x Dez16
Disponibilidades	425.826	399.583	6,6%
Endividamento bruto	(427.111)	(517.723)	-17,5%
Empréstimos e Financiamentos	(286.458)	(348.788)	-17,9%
Curto prazo	(94.845)	(99.259)	-4,4%
Longo prazo	(191.613)	(249.529)	-23,2%
Compromissos a pagar *	(140.653)	(168.935)	-16,7%
Caixa (dívida) líquido	(1.285)	(118.140)	-98,9%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	0,004	0,33	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$425,8 milhões, um aumento de 6,6% comparado ao 4T16. Esse aumento deve-se ao recebimento da segunda de três parcelas relacionadas à dívida do FIES por parte do Governo Federal de R\$66,0 milhões no trimestre

O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$427,1 milhões, uma redução de 17,5% em comparação aos R\$517,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2016, em função do pagamento da 2ª parcela da aquisição da UNG e ao início do pagamento do empréstimo com IFC e das debêntures.

No 3T17, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$1,3 milhão, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,0x comparado a 0,33x no 4T16.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	52.180	31,4%	79.403	56,5%	42.665	35,5%	174.248	40,8%
Longo Prazo	114.244	68,6%	61.250	43,5%	77.369	64,5%	252.863	59,2%
Entre um e dois anos	39.086	23,5%	29.806	21,2%	42.168	35,1%	111.060	26,0%
Entre dois e três anos	23.530	14,1%	31.444	22,4%	35.201	29,3%	90.175	21,1%
Entre três e quatro anos	23.530	14,1%	-	0,0%	-	0,0%	23.530	5,5%
Entre quatro e cinco anos	23.542	14,1%	-	0,0%	-	0,0%	23.542	5,5%
Acima de cinco anos	4.556	2,7%	-	0,0%	-	0,0%	4.556	1,1%
Total da Dívida	166.424	100,0%	140.653	100,0%	120.034	100,0%	427.111	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 40,8% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Vale salientar que a Companhia emitiu R\$200 milhões em debêntures, em outubro de 2017, com prazo de quatro anos para pagamento e dois anos de carência, que serão utilizados para pagamento de dívidas existentes, melhorando o perfil do endividamento. Os recursos foram disponibilizados em outubro de 2017.

Fluxo de Caixa

No 3T17, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$97,7 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$143,7 milhões com as atividades operacionais. Essa geração de caixa operacional foi parcialmente compensada com a utilização de R\$25,9 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX), R\$32,7 milhões nas atividades de financiamento, além de R\$0,6 milhão com o pagamento de juros de financiamentos e compromissos a pagar e de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	143.725	174.494	-17,6%	314.662	282.133	11,5%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(25.928)	(20.053)	29,3%	(127.607)	(70.039)	82,2%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	13.158	(88.103)	-114,9%	78.109	(58.005)	-234,7%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(32.688)	(5.205)	528,0%	(96.578)	(46.381)	108,2%
Atividades de Financiamento	(32.688)	(5.205)	528,0%	(62.344)	(23.264)	168,0%
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%	(34.234)	(23.117)	48,1%
(+) Pagamento de Juros	1.061	(22.274)	-104,8%	(59.598)	(68.489)	-13,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.659)	(3.882)	-57,3%	(4.636)	(8.476)	-45,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	97.669	34.977	179,2%	104.352	30.743	239,4%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	68.719	65.765	4,5%	62.036	69.999	-11,4%
No fim do período	166.388	100.742	65,2%	166.388	100.742	65,2%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	97.669	34.977	179,2%	104.352	30.743	239,4%
Varição das Disponibilidades Financeiras	84.511	123.080	-31,3%	26.243	88.748	-70,4%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 25 estados, em uma base consolidada de mais de 150 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNG/UNIVERITAS, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universitas Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.360 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções sobre vendas	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PROUNI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
Receita Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(129.146)	(118.966)	8,6%	(148.219)	-12,9%	(401.281)	(372.853)	7,6%
Pessoal e encargos	(85.504)	(82.814)	3,2%	(101.497)	-15,8%	(273.738)	(262.267)	4,4%
Aluguéis	(19.894)	(15.493)	28,4%	(19.850)	0,2%	(57.619)	(47.534)	21,2%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e Outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%
Depreciação e amortização	(10.389)	(9.449)	9,9%	(10.153)	2,3%	(28.878)	(27.733)	4,1%
Lucro bruto	163.584	154.289	6,0%	178.021	-8,1%	526.509	475.127	10,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,9%</i>	<i>56,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>54,6%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>56,7%</i>	<i>56,0%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(110.686)	(86.914)	27,4%	(92.937)	19,1%	(289.324)	(228.577)	26,6%
Despesas gerais e administrativas	(111.059)	(87.350)	27,1%	(93.432)	18,9%	(289.550)	(232.963)	24,3%
Pessoal e encargos	(35.063)	(27.025)	29,7%	(31.949)	9,7%	(98.002)	(79.759)	22,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.507)	(5.842)	28,5%	(7.849)	-4,4%	(22.475)	(19.973)	12,5%
Publicidade	(27.794)	(18.394)	51,1%	(15.824)	75,6%	(64.360)	(47.452)	35,6%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(14.644)	(11.489)	27,5%	(11.426)	28,2%	(34.659)	(23.499)	47,5%
Depreciação e amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	373	436	-14,4%	495	-24,6%	226	4.386	-94,8%
Lucro operacional	52.898	67.375	-21,5%	85.084	-37,8%	237.185	246.550	-3,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>18,1%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	16.764	15.271	9,8%	16.491	1,7%	47.783	44.594	7,2%
EBITDA	69.662	82.646	-15,7%	101.575	-31,4%	284.968	291.144	-2,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>23,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	4.726	-	-100,0%	4.655	1,5%	11.996	1.855	546,7%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Ajustado	75.468	81.402	-7,3%	102.571	-26,4%	290.201	285.490	1,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>25,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.794	-	0,0%	5.890	49,3%	20.627	-	0,0%
Pessoal	2.936	-	0,0%	2.319	0,0%	7.397	-	0,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-	-	0,0%	255	0,0%	1.106	-	0,0%
Marketing	4.753	-	0,0%	2.716	0,0%	9.819	-	0,0%
Aluguel	1.105	-	0,0%	600	0,0%	2.305	-	0,0%
EBITDA Normalizado	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(16.764)	(15.271)	9,8%	(16.491)	1,7%	(47.783)	(44.594)	7,2%
EBIT Ajustado	58.704	66.131	-11,2%	86.080	-31,8%	242.418	240.896	0,6%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>20,1%</i>	<i>24,2%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>26,4%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(5.183)	(17.726)	-70,8%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(43.445)	2,4%
(+) Receita Financeira	22.263	18.789	18,5%	17.238	29,2%	59.627	65.441	-8,9%
Juros sobre mensalidades e acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	(1.732)	-202,6%	2.390	-25,6%	8.026	16.974	-52,7%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Varição Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.715	49.649	-3,9%	63.471	-24,8%	192.700	203.105	-5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	318	(1.028)	-130,9%	1.424	-77,7%	453	(4.812)	-109,4%
Imposto de renda e contribuição social	(16.758)	(22.080)	-24,1%	(22.403)	-25,2%	(67.139)	(72.214)	-7,0%
Incentivo fiscal - Prouni	16.989	20.965	-19,0%	23.741	-28,4%	67.332	67.142	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	48.033	48.621	-1,2%	64.895	-26,0%	193.153	198.293	-2,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>

Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T17	3T16	Var. (%) 3T17 x 3T16	2T17	Var. (%) 3T17 x 2T17	9M17	9M16	Var. (%) 9M17 x 9M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	394.073	349.492	12,8%	434.899	-9,4%	1.233.977	1.070.536	15,3%
Mensalidades de Graduação	373.984	332.300	12,5%	417.215	-10,4%	1.179.986	1.024.019	15,2%
Mensalidades de Pós Graduação	6.747	6.754	-0,1%	6.594	2,3%	17.991	17.933	0,3%
Mensalidades de Ensino Técnico	153	665	-77,0%	159	-3,8%	786	5.288	-85,1%
Mensalidades de EAD	9.319	5.845	59,4%	7.529	23,8%	23.424	12.788	83,2%
Outras	3.870	3.928	-1,5%	3.402	13,8%	11.790	10.508	12,2%
Deduções sobre vendas	(101.343)	(76.237)	32,9%	(108.659)	-6,7%	(306.187)	(222.556)	37,6%
Descontos e Bolsas	(45.283)	(25.416)	78,2%	(46.353)	-2,3%	(135.456)	(75.411)	79,6%
PROUNI	(35.290)	(30.786)	14,6%	(37.399)	-5,6%	(103.938)	(89.208)	16,5%
FGEDUC e encargos FIES	(10.668)	(10.589)	0,7%	(12.820)	-16,8%	(33.474)	(25.597)	30,8%
Impostos	(10.102)	(9.446)	6,9%	(12.087)	-16,4%	(33.319)	(32.340)	3,0%
Receita Líquida	292.730	273.255	7,1%	326.240	-10,3%	927.790	847.980	9,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(125.434)	(118.966)	5,4%	(141.769)	-11,5%	(388.097)	(368.275)	5,4%
Pessoal e encargos	(82.897)	(82.814)	0,1%	(95.647)	-13,3%	(262.859)	(259.306)	1,4%
Aluguéis	(18.789)	(15.493)	21,3%	(19.250)	-2,4%	(55.314)	(45.916)	20,5%
Concessionárias	(7.296)	(6.800)	7,3%	(8.893)	-18,0%	(23.273)	(21.777)	6,9%
Serviços de terceiros e Outros	(6.063)	(4.410)	37,5%	(7.826)	-22,5%	(17.773)	(13.542)	31,2%
Depreciação e amortização	(10.389)	(9.449)	9,9%	(10.153)	2,3%	(28.878)	(27.733)	4,1%
Lucro bruto Gerencial	167.296	154.289	8,4%	184.471	-9,3%	539.693	479.705	12,5%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>57,2%</i>	<i>56,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>56,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>58,2%</i>	<i>56,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(100.878)	(86.914)	16,1%	(88.843)	13,5%	(269.886)	(231.300)	16,7%
Despesas gerais e administrativas	(101.251)	(87.350)	15,9%	(89.338)	13,3%	(270.112)	(230.686)	17,1%
Pessoal e encargos	(31.459)	(27.025)	16,4%	(30.826)	2,1%	(90.940)	(79.759)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.882)	(5.842)	17,8%	(7.594)	-9,4%	(20.744)	(18.889)	9,8%
Publicidade	(23.041)	(18.394)	25,3%	(13.108)	75,8%	(54.541)	(47.452)	14,9%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.747)	(3.929)	20,8%	(4.877)	-2,7%	(13.748)	(11.122)	23,6%
PDD	(14.929)	(14.849)	0,5%	(15.169)	-1,6%	(37.401)	(34.297)	9,1%
Outros	(13.818)	(11.489)	20,3%	(11.426)	20,9%	(33.833)	(22.306)	51,7%
Depreciação e amortização	(6.375)	(5.822)	9,5%	(6.338)	0,6%	(18.905)	(16.861)	12,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	373	436	-14,4%	495	-24,6%	226	(614)	-136,8%
Lucro operacional Gerencial	66.418	67.375	-1,4%	95.629	-30,5%	269.808	248.405	8,6%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>22,7%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>-6,6 p.p.</i>	<i>29,1%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	16.764	15.271	9,8%	16.491	1,7%	47.783	44.594	7,2%
EBITDA	83.182	82.646	0,6%	112.120	-25,8%	317.591	292.999	8,4%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(29.250)	0,0%
EBITDA Normalizado	84.262	81.402	3,5%	108.461	-22,3%	310.828	285.490	8,9%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(16.764)	(15.271)	9,8%	(16.491)	1,7%	(47.783)	(44.594)	7,2%
EBIT Normalizado	67.498	66.131	2,1%	91.970	-26,6%	263.045	240.896	9,2%
<i>Margem EBIT Normalizado</i>	<i>23,1%</i>	<i>24,2%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>28,2%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(5.183)	(11.363)	-54,4%	(21.613)	-76,0%	(44.485)	(41.845)	6,3%
(+) Receita Financeira	22.263	25.152	-11,5%	17.238	29,2%	59.627	67.041	-11,1%
Juros sobre mensalidades e acordos	10.830	8.506	27,3%	6.091	77,8%	22.487	21.741	3,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	9.656	12.015	-19,6%	8.757	10,3%	29.114	26.726	8,9%
Outros	1.777	4.631	-61,6%	2.390	-25,6%	8.026	18.574	-56,8%
(-) Despesa Financeira	(27.446)	(36.515)	-24,8%	(38.851)	-29,4%	(104.112)	(108.886)	-4,4%
Despesas de juros	(7.974)	(14.770)	-46,0%	(9.174)	-13,1%	(29.034)	(45.429)	-36,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.407)	(8.561)	-1,8%	(8.446)	-0,5%	(25.339)	(25.785)	-1,7%
Descontos concedidos	(4.707)	(4.460)	5,5%	(12.350)	-61,9%	(27.355)	(16.569)	65,1%
Variação Monetária Passiva	(3.503)	(6.207)	-43,6%	(3.300)	6,2%	(10.468)	(14.326)	-26,9%
Outros	(2.855)	(2.517)	13,4%	(5.581)	-48,8%	(11.916)	(6.777)	75,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.235	56.012	9,3%	74.016	-17,3%	225.323	206.560	9,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(584)	(1.160)	-49,7%	(1.149)	-49,2%	(3.272)	(4.894)	-33,1%
Imposto de renda e contribuição social	(17.660)	(22.212)	-20,5%	(24.976)	-29,3%	(70.864)	(72.296)	-2,0%
Incentivo fiscal - Prouni	16.989	20.965	-19,0%	23.741	-28,4%	67.332	67.142	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	87	0,0%	86	1,2%	260	260	0,0%
Lucro Líquido Normalizado	60.651	54.852	10,6%	72.866	-16,8%	222.050	201.667	10,1%
<i>Margem Líquida Gerencial</i>	<i>20,7%</i>	<i>20,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>23,9%</i>	<i>23,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16
Ativo Total	2.102.770	2.018.564	4,2%	2.023.206	3,9%
Ativo Circulante	862.105	702.195	22,8%	720.334	19,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	166.388	62.036	168,2%	100.742	65,2%
Títulos e valores mobiliários	259.438	337.547	-23,1%	271.140	-4,3%
Contas a receber de clientes	394.273	272.773	44,5%	321.650	22,6%
Tributos a recuperar	14.279	10.758	32,7%	13.599	5,0%
Outros Ativos	27.727	19.081	45,3%	13.203	110,0%
Ativo Não Circulante	1.240.665	1.316.369	-5,8%	1.302.872	-4,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.240.665	1.316.369	-5,8%	1.302.872	-4,8%
Contas a receber de clientes	9.745	132.483	-92,6%	130.621	-92,5%
Outros Ativos	21.795	12.509	74,2%	9.299	134,4%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	435.295	434.845	0,1%	435.257	0,0%
Imobilizado	661.815	624.517	6,0%	615.680	7,5%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16
Passivo Total	959.217	1.068.164	-10,2%	1.070.727	-10,4%
Passivo Circulante	346.673	365.048	-5,0%	340.368	1,9%
Fornecedores	29.648	29.734	-0,3%	26.603	11,4%
Compromissos a Pagar	79.403	80.047	-0,8%	86.046	-7,7%
Empréstimos e financiamentos	52.180	55.764	-6,4%	53.886	-3,2%
Debêntures	42.665	43.495	-1,9%	33.240	28,4%
Salários e encargos sociais	90.879	71.873	26,4%	85.307	6,5%
Tributos a recolher	14.023	14.620	-4,1%	17.934	-21,8%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.982	1.852	7,0%	3.912	-49,3%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	16.264	15.737	3,3%	15.568	4,5%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	34.234	-100,0%	-	0,0%
Outros Passivos	19.629	17.692	10,9%	17.872	9,8%
Passivo Não Circulante	612.544	703.116	-12,9%	730.359	-16,1%
Empréstimos e financiamentos	114.244	140.534	-18,7%	156.354	-26,9%
Debêntures	77.369	108.995	-29,0%	119.537	-35,3%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	229.361	233.798	-1,9%	235.194	-2,5%
Compromissos a pagar	61.250	88.888	-31,1%	85.735	-28,6%
Tributos a recolher	1.917	1.661	15,4%	2.081	-7,9%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.642	3.902	-6,7%	3.977	-8,4%
Provisão para contingências	120.751	120.346	0,3%	122.128	-1,1%
Outros Passivos	4.010	4.992	-19,7%	5.353	-25,1%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.143.553	950.400	20,3%	952.479	20,1%
Capital Social Realizado	600.000	377.048	59,1%	377.048	59,1%
Reservas de Lucros	372.681	579.806	-35,7%	398.228	-6,4%
Lucros acumulados	177.326	-	N.M.	183.657	-3,4%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%	(6.454)	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.102.770	2.018.564	4,2%	2.023.206	3,9%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2017	30/09/2016	Var. (%) Set17 x Set16	31/12/2016	Var. (%) Set17 x dez16
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	192.700	203.105	-5,1%	235.893	-18,3%
Depreciações e Amortizações	47.783	44.594	7,2%	60.277	-20,7%
Provisão para Contingências	405	875	-53,7%	(907)	-144,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	37.401	34.297	9,1%	48.732	-23,3%
Baixa de ativos não circulantes	3.326	377	782,2%	3.950	-15,8%
Juros e Variação Cambial Líquida	58.971	63.539	-7,2%	89.331	-34,0%
Lucro Líquido Ajustado	340.586	346.787	-1,8%	437.276	-22,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(25.924)	(64.654)	-59,9%	(48.356)	-46,4%
Contas a Receber de Clientes	(28.964)	(87.964)	-67,1%	(52.539)	-44,9%
Tributos a Recuperar	(3.521)	(6.291)	-44,0%	(3.450)	2,1%
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	0,0%	2.349	-100,0%
Outros ativos	(17.932)	908	-2074,9%	(13.766)	30,3%
Fornecedores	(86)	8.384	-101,0%	11.515	-100,7%
Salários, encargos e Contr. Social	19.006	18.901	0,6%	5.467	247,6%
Tributos a recolher	(341)	3.475	-109,8%	(259)	31,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	4.959	(56)	-8955,4%	(459)	-1180,4%
Outros passivos	955	(2.011)	-147,5%	2.786	-65,7%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	314.662	282.133	11,5%	388.920	-19,1%
Outros	(64.234)	(76.965)	-16,5%	(101.150)	-36,5%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(59.598)	(68.489)	-13,0%	(90.309)	-34,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.636)	(8.476)	-45,3%	(10.841)	-57,2%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.428	205.168	22,1%	287.770	-13,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(49.498)	(128.044)	-61,3%	(234.183)	-78,9%
Títulos e valores mobiliários	78.109	(58.005)	-234,7%	(124.412)	-162,8%
Adições ao imobilizado	(78.542)	(40.925)	91,9%	(64.551)	21,7%
Adições ao intangível	(10.515)	(12.263)	-14,3%	(16.552)	-36,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(38.550)	(16.851)	128,8%	(28.668)	34,5%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(96.578)	(46.381)	108,2%	(61.550)	56,9%
Amortização de debêntures	(28.560)	-	N.M.	-	N.M.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(29.874)	(19.801)	50,9%	(33.743)	-11,5%
Amortização de arrendamentos mercantis	(3.910)	(3.463)	12,9%	(4.690)	-16,6%
Dividendos	(34.234)	(23.117)	48,1%	(23.117)	48,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.352	30.743	239,4%	(7.963)	-1410,5%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.036	69.999	-11,4%	69.999	-11,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166.388	100.742	65,2%	62.036	168,2%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	26.243	88.748	-70,4%	116.449	-77,5%